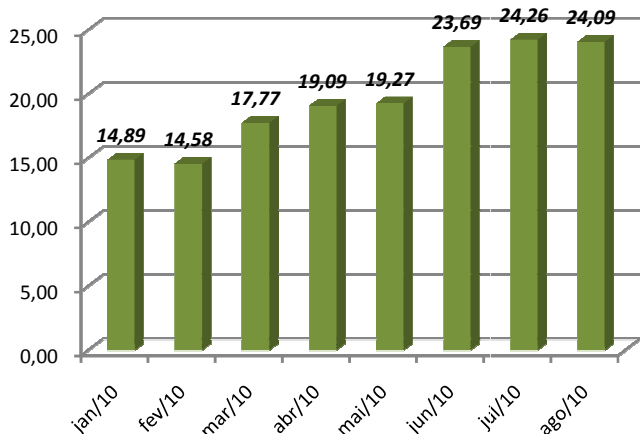


MAIS DÓLARES: Na semana passada o Imea analisou os dados do Secex sobre as exportações mato-grossenses do mês de agosto e o que se observou foi um recorde no valor nominal mensal gerado pelas exportações. Mesmo com a manutenção do câmbio desfavorável para os setores exportadores da economia e a leve queda vista no volume, as cifras geradas pelo embarque da carne bovina do Estado foram de US\$ 75,69 milhões, registrando uma alta de US\$ 2,64 milhões na comparação com o mês de julho. Este fato é em grande parte justificado por duas situações: a primeira é a valorização do preço pago pela carne e a segunda é a retomada do volume importado pela União Europeia (UE) – 27 no mesmo período, bloco este que tem preferência pelos cortes nobres. Não se pode deixar de pontuar a participação do Oriente Médio e da Rússia também, que vêm desempenhando papel fundamental na recuperação da demanda internacional pela carne mato-grossense no pós-crise. Juntos geraram, no mês de agosto, US\$ 46 milhões, representando assim 66% do total.

O volume das exportações de Mato Grosso (mil ton eq. carcaça)

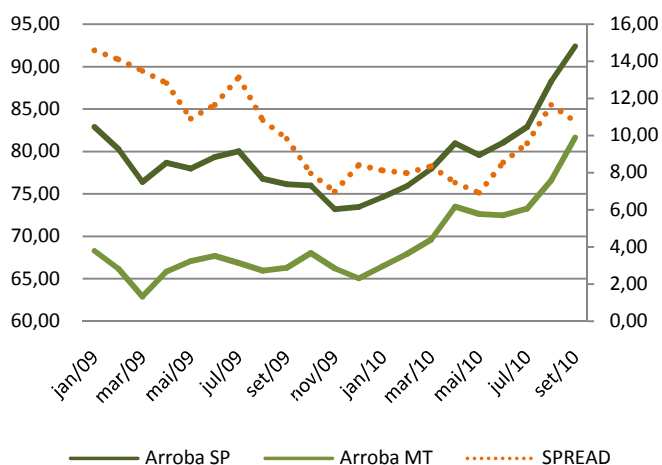


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Em agosto, as exportações mato-grossenses tiveram leve recuo de 0,7% em relação a julho, registrando um volume de 24,09 mil toneladas de equivalente carcaça. Dentre os principais destinos da carne do Estado um se destacou: a União Europeia que desde dezembro de 2009 não importava um volume superior a 1 mil t eq. carc., no mês passado atingiu 1,26 mil t eq. carc., apresentando um incremento de 42% em relação ao mês de julho. O Oriente Médio e a Rússia continuam sendo os dois destinos com os maiores shares das exportações de Mato Grosso, representando respectivamente 35% e 27%. Deste modo, os embarques da carne do Estado se mantiveram no mesmo ritmo visto no mês passado, consolidando a recuperação das exportações neste ano.

OFERTA E DEMANDA O spread no preço da arroba do boi gordo entre São Paulo e Mato Grosso, no mercado à vista, está em R\$ 10,75/@ no mês de setembro deste ano. Desde maio de 2010, quando essa diferença registrou 9,52% (R\$ 6,92/@), a menor da série observada, verificaram-se sucessivos avanços. Comparando o mês de setembro de 2010 com o mesmo período do ano passado se verificou um incremento de R\$ 0,92/@. Os dois estados vêm apresentando comportamentos semelhantes desde junho de 2010, com elevações nos preços da arroba do boi gordo, e consequentemente, no spread. Isto indica, provavelmente, que a baixa na oferta de bovinos e na escala de abates em São Paulo está mais expressiva do que em Mato-Grosso, ocasionando uma melhora nos preços dos animais.

O preço da arroba à vista em São Paulo e em Mato Grosso e o Spread entre as duas praças (R\$/@)



Fonte: IMEA/CEPEA. Elaboração: IMEA

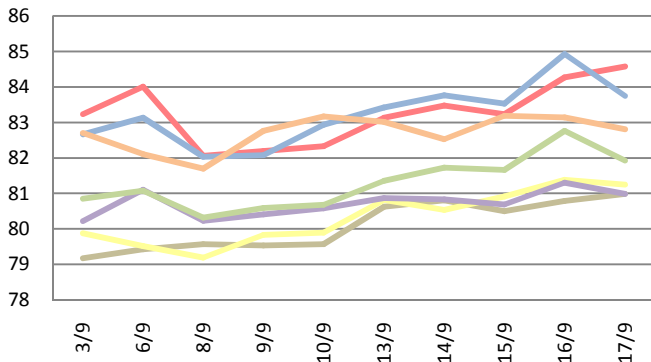
Análise – Bovinocultura

17 de setembro de 2010

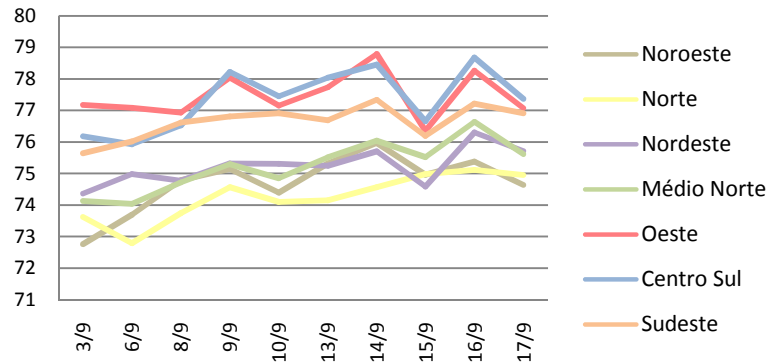
Número: 120

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

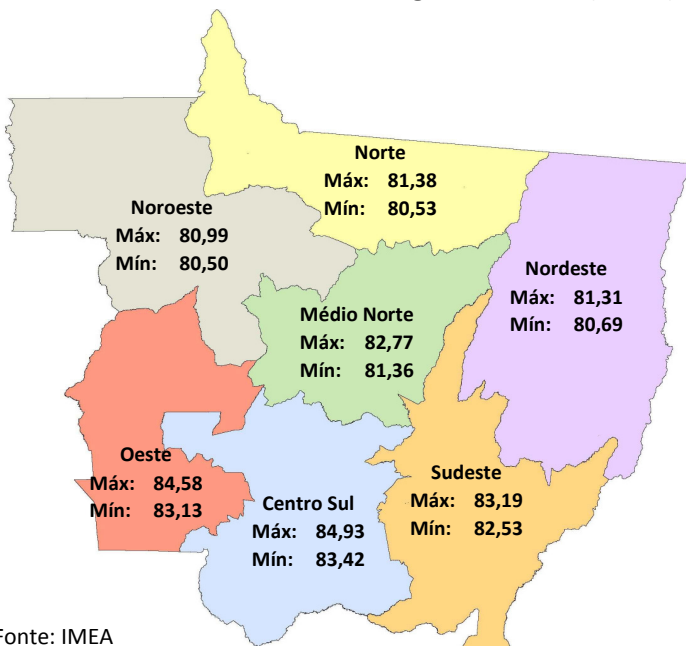


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



A arroba do boi gordo no Estado de Mato Grosso finalizou a semana com o preço médio de R\$ 82,18/@ à vista, registrando uma leve alta de R\$ 0,96/@, aumento de 1,19% em relação à semana passada. Deste modo, a vaca gorda encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 75,67/@ à vista, se mantendo constante em relação à semana anterior.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Noroeste: Na região Noroeste o boi gordo finalizou a semana com a arroba sendo comercializada a R\$ 80,74, alta de 1,53%, ou seja, R\$ 1,22. Registro de negociações à vista, em Juara, de R\$ 78,00/@ na segunda-feira.

Norte: A arroba do boi gordo na região Norte fechou a semana sendo cotada a um preço médio de R\$ 80,98/@, incremento de R\$ 1,37 sobre a semana anterior, com negociações à vista de R\$ 80,00 em Nova Canaã.

Nordeste: Foi registrado na região Nordeste um preço médio de R\$ 80,94/@, obtendo uma valorização de 0,44%, ou seja, R\$ 0,36 na semana. Registro de negociações a R\$ 83,00/@ à vista na cidade de Canarana.

Médio-Norte: O boi gordo foi cotado na região Médio-Norte a um preço médio de R\$ 81,89/@, aumento de R\$ 1,22 na semana, com negócios fechados à vista de R\$ 86,00 em Sorriso.

Oeste: A arroba do boi gordo, na região Oeste, finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 83,74/@, obtendo um aumento de R\$ 1,09, ou seja, 1,32%, em relação à média da semana anterior. Registro de negociações à vista a R\$ 85,00/@ na cidade de Mirassol D'Oeste, no dia 17 de setembro.

Centro-Sul: Na região Centro-Sul a arroba do boi gordo fechou a semana com o preço de R\$ 83,88/@, leve aumento de 1,61%, alta de R\$ 1,33 em relação à semana passada, com negociações registradas nas cidades de Tangará da Serra e Cáceres a preços de R\$ 83,00 e R\$ 85,00 à vista, respectivamente.

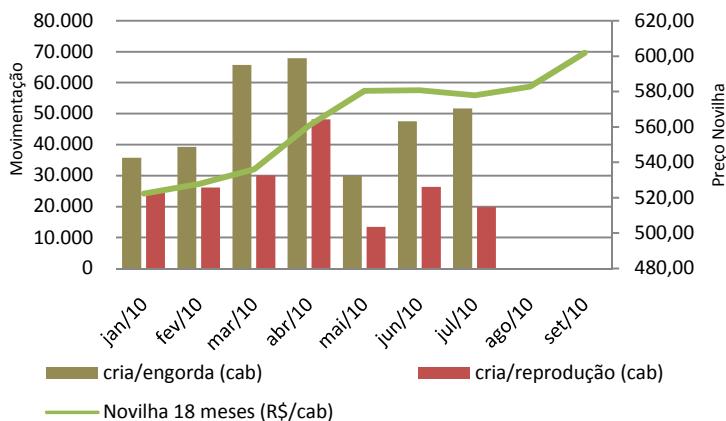
Sudeste: A arroba do boi gordo registrou uma pequena valorização de R\$ 0,51, na região Sudeste em relação à semana anterior, encerrando a semana cotada a R\$ 82,94. Negócios foram realizados à vista de R\$ 85,00 no município de Rondonópolis na última segunda-feira.

Análise – Bovinocultura

17 de setembro de 2010

Número: 120

A movimentação de fêmeas de 12 a 24 meses e o preço da novilha de 18 meses em MT

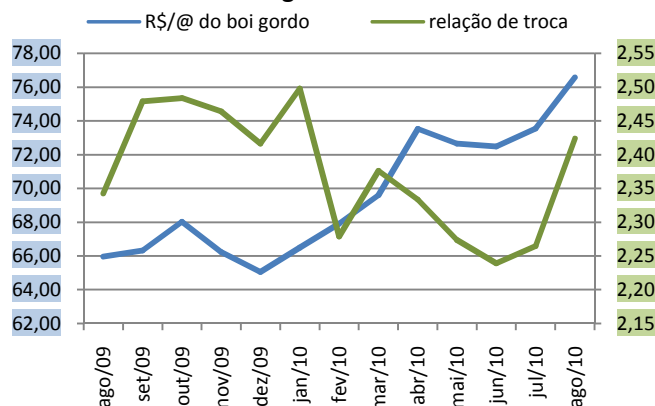


Fonte: Indea/IMEA

REPOSIÇÃO: A movimentação das fêmeas entre 12 e 24 meses em Mato Grosso, após ter um considerável recuo no mês de maio, vem, aos poucos, se recuperando. Para cria/engorda, no mês de julho, foram movimentadas 51,73 mil cabeças, frente as 47,54 mil cab. movimentadas em junho. Já para cria/reprodução se observou 19,82 mil cab., queda de 6,56 mil cab. Quando se analisa o preço da novilha 18 meses no mesmo período se nota certa estabilidade, porém a partir de agosto este cenário mudou. O baixo movimento desses animais nos meses passados indica que a oferta foi baixa, o que deve ter feito o preço subir. A média de preço, em setembro, atingiu a casa dos R\$ 600,00, obtendo alta de 3,28% em relação ao mês passado.

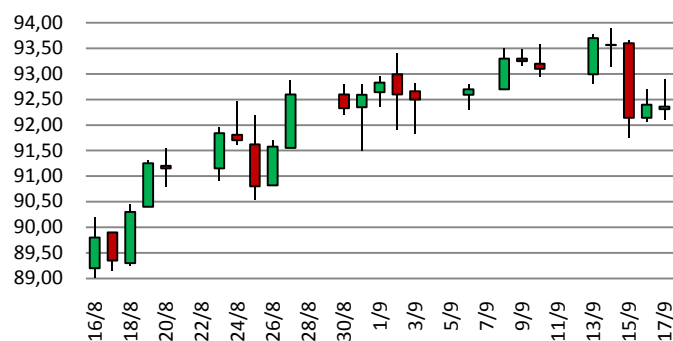
RELAÇÃO DE TROCA: A queda no preço do sal mineral propiciou um pequeno recuo na relação de troca entre o mesmo e o preço da arroba de boi gordo. Nos últimos meses, o seu preço registrou uma queda de 2,29%, equivalente a R\$ 0,87, entre os meses de julho e agosto de 2010. Esse recuo na relação foi sustentado também pelo aumento no preço da arroba do boi gordo, que registrou no mesmo período um incremento de R\$ 3,04/@. Comparando o mês de agosto com o mesmo período do ano passado, essa diferença chega a R\$ 10,62/@. Deste modo, a relação de troca entre o sal mineral e a arroba do boi gordo encerra o mês de agosto a 2,4 (saca de 30 kg de sal/@ do boi gordo), ou seja, com a venda de uma arroba do boi gordo, o pecuarista consegue comprar 72 kg de sal.

Relação de troca do sal mineral X arroba do boi gordo à vista



Fonte: IMEA

Evolução do mercado futuro do boi gordo com vencimento em outubro (R\$/@)



Fonte: BM&F/Cepea

MERCADO FUTURO: Após 10 semanas de altas, a tendência de valorização da arroba do boi gordo no mercado foi revertida, fechando o mercado com variação semanal negativa. A queda de R\$ 1,46 observada nesta quarta-feira deixou o mercado de lado e vimos uma pequena movimentação nos dias seguintes. Assim a semana fechou com a arroba valendo R\$ 92,36, ou seja, R\$ 0,74 abaixo da semana anterior. A queda do mercado futuro refletiu o observado no mercado físico, que em São Paulo sofreu leve queda e em Mato Grosso ficou estável. Apesar disso, no campo a seca continua, sendo essas flutuações tentativas de convergência dos preços realizadas pelos agentes do mercado.

Estatísticas – Bovinocultura

17 de setembro de 2010

Número: 120

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 13 a 17 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	80,62	80,81	80,50	80,79	80,99	0,45%	8,30%
Norte	80,81	80,53	80,91	81,38	81,25	0,54%	8,98%
Nordeste	80,87	80,83	80,69	81,31	80,98	0,14%	8,63%
Médio-Norte	81,36	81,73	81,66	82,77	81,92	0,69%	9,89%
Oeste	83,13	83,47	83,23	84,27	84,58	1,74%	13,45%
Centro-Sul	83,42	83,76	83,53	84,93	83,75	0,39%	12,34%
Sudeste	83,02	82,53	83,19	83,14	82,81	-0,25%	6,75%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 13 a 17 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	75,32	75,97	74,96	75,37	74,64	-0,90%	8,20%
Norte	74,15	74,57	74,98	75,12	74,95	1,08%	8,39%
Nordeste	75,24	75,70	74,59	76,30	75,71	0,62%	9,49%
Médio-Norte	75,51	76,03	75,52	76,64	75,61	0,13%	9,35%
Oeste	77,74	78,79	76,35	78,26	77,07	-0,85%	11,47%
Centro-Sul	78,04	78,45	76,65	78,68	77,37	-0,86%	11,89%
Sudeste	76,69	77,33	76,19	77,21	76,91	0,29%	7,05%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 13 a 17 de setembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,87	4,89	4,03	4,63	4,04	-0,17	-0,10
Norte	4,12	3,82	3,99	4,22	4,19	0,02	-0,20
Nordeste	5,04	3,80	3,95	3,29	3,39	-0,33	-0,35
Médio-Norte	4,40	4,28	3,85	3,97	4,22	-0,04	-0,19
Oeste	5,09	6,21	5,59	5,67	5,22	0,03	0,00
Centro-Sul	5,47	5,81	4,97	4,94	5,26	-0,04	0,00
Sudeste	6,07	6,08	5,38	5,08	5,35	-0,12	0,13

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Set./10
Noroeste	3,93%	2,02%
Norte	3,98%	2,47%
Nordeste	3,64%	2,22%
Médio-Norte	4,56%	2,26%
Oeste	3,53%	2,30%
Centro-Sul	3,25%	2,09%
Sudeste	3,37%	2,16%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Set/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	12,69	-13,70%
Norte	12,92	-16,65%	12,45	-13,43%
Nordeste	13,04	-16,80%	11,99	-12,94%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	11,44	-12,34%
Oeste	10,85	-13,98%	9,41	-10,15%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	9,45	-10,20%
Sudeste	10,66	-13,73%	9,98	-10,78%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

17 de setembro de 2010

Número: 120

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 13 a 17 de setembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	953,30	1200,00	750,00	791,86	1000,00	600,00	663,41	800,00	550,00	606,59	720,00	500,00
Noroeste	887,33	912,00	850,00	710,00	750,00	680,00	622,50	630,00	620,00	585,00	600,00	580,00
Norte	923,33	1000,00	800,00	795,56	850,00	700,00	642,22	750,00	550,00	591,11	680,00	520,00
Nordeste	942,50	1100,00	750,00	782,50	900,00	600,00	630,00	670,00	550,00	590,00	620,00	530,00
Médio-Norte	910,00	910,00	910,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00	600,00	600,00	600,00
Oeste	923,33	1000,00	850,00	803,33	850,00	750,00	675,00	700,00	650,00	623,33	650,00	600,00
Centro-Sul	980,71	1200,00	850,00	816,43	1000,00	700,00	697,14	800,00	600,00	627,86	720,00	530,00
Sudeste	1011,67	1100,00	920,00	780,00	830,00	720,00	656,67	700,00	600,00	590,00	650,00	500,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 13 a 17 de setembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	751,19	950,00	600,00	605,24	780,00	400,00	476,98	650,00	350,00	425,23	550,00	310,00
Noroeste	750,00	800,00	700,00	576,67	600,00	550,00	442,50	470,00	420,00	385,00	400,00	380,00
Norte	773,33	950,00	620,00	588,89	780,00	450,00	480,00	650,00	420,00	422,22	550,00	350,00
Nordeste	715,00	780,00	600,00	567,50	680,00	400,00	447,50	500,00	350,00	392,50	430,00	310,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	620,00	620,00	620,00	490,00	490,00	490,00	430,00	430,00	430,00
Oeste	756,67	800,00	700,00	631,67	670,00	600,00	483,33	530,00	400,00	431,67	480,00	350,00
Centro-Sul	755,71	950,00	600,00	625,71	700,00	480,00	500,00	600,00	370,00	446,07	505,00	350,00
Sudeste	716,00	800,00	670,00	590,00	650,00	520,00	448,00	520,00	400,00	422,00	500,00	380,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Set10	Jan/Set	2009 até Set/10			
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	6,97							15,82%	4,32%	15,82%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,97	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,78							21,36%	7,69%	21,36%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,69	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,53							18,77%	6,82%	18,77%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,97	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,69							16,24%	4,62%	16,24%

Fonte: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

17 de setembro de 2010

Número: 120

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago09- Ago10	Jul10- Ago10	2009 até Ago/2010			
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48								3,32%	4,88%	-0,03%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27								11,11%	-3,29%	5,50%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66								7,31%	8,05%	1,60%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31								21,72%	18,06%	-17,65%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89								6,45%	-2,01%	-1,12%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66								-1,50%	2,15%	-1,89%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19								2,72%	-0,86%	0,06%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67								-3,69%	2,34%	-3,92%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49								-11,78%	15,41%	-12,81%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56								-1,52%	3,84%	-0,72%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63								10,87%	6,22%	6,94%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08								29,84%	16,22%	15,44%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24								12,55%	6,81%	5,87%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16								27,85%	9,51%	9,26%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%						41,0%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%						49,3%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%						49,5%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%						21,0%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%						50,7%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%						31,7%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%						44,4%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%						47,5%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

Estatísticas – Bovinocultura

17 de setembro de 2010

Número: 120

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9						2.624,1	374,9	348,5	7,57%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1						357,1	51,0	42,7	19,47%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4						552,1	78,9	65,6	20,22%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9						425,2	60,7	60,8	-0,09%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9						112,8	16,1	14,8	8,84%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0						464,0	66,3	65,0	1,99%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3						282,8	40,4	41,2	-1,94%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2						430,0	61,4	58,4	5,19%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%						35,84%	35,50%	0,34 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%						39,42%	38,50%	0,92 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%						36,41%	36,00%	0,41 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%						40,26%	41,30%	-1,04 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%						29,22%	22,80%	6,42 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%						30,25%	29,10%	1,15 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%						37,43%	40,20%	-2,77 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%						35,26%	34,00%	1,26 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087					157.640	19.705	15.472	27,36%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264					7.321	915	946	-3,26%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348					50.956	6.370	2.817	126,11%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419					11.226	1.403	1.469	-4,47%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392					41.237	5.155	5.312	-2,96%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226					12.121	1.515	1.729	-12,37%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437					34.779	4.347	3.198	35,94%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693					461.622	57.703	39.417	46,39%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651					37.478	4.685	4.315	8,57%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120					158.431	19.804	7.977	148,26%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262					29.815	3.727	3.568	4,45%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917					109.542	13.693	11.464	19,44%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591					36.434	4.554	5.010	-9,10%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151					89.922	11.240	7.083	58,69%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

17 de setembro de 2010

Número: 120

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	1.292.819	100,00%	1.462.559	1.683.755
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	506.741	39,20%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	213.612	16,52%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	163.051	12,61%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	153.118	11,84%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	42.233	3,27%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.220	6,98%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	48.831	3,78%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	75.012	5,80%	72.026	77.174

* Janeiro a Julho

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	452.733	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	426.003	311.322	300.457	67,20%	70,90%	66,37%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	35.484	15,50%	5,80%	7,84%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	107.556	14,60%	19,90%	23,76%
Outros Portos	17.248	10.286	9.236	2,70%	3,30%	2,04%

* Janeiro a agosto

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Indea/MT terá R\$ 2 mi para usar em controle sanitário (Diário de Cuiabá – 14/09/2010)
- Independência suspende pagamentos (Beef Point – 14/09/2010)
- Crise afeta 50% do abate local (Folha do Estado – 14/09/2010)
- Rússia importa mais carne bovina (Beef Point – 15/09/2010)
- Apesar das restrições no exterior, Abiec mantém previsão otimista (Valor Econômico – 15/09/2010)
- França ataca acordo com Mercosul e ironiza Brasil (O Estado de S. Paulo – 16/09/2010)
- EUA: exportações crescem 15% até julho (Beef Point – 17/09/2010)
- JBS acredita na reabertura (Folha do Estado – 17/09/2010)
- Europa retém lote de carne bovina brasileira fora do padrão (Folha de S. Paulo – 17/09/2010)

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,04%	0,01%
IPCA 12 meses	4,40%	4,60%
IGP-DI 02/10	1,10%	0,22%
IGP-DI 12 meses	6,85%	4,98%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira e Laryana Miranda

Equipe técnica: Ana Maria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Rustany Lima, Esperidião Curvo, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.